



FOGUEIRA DE ESPELHOS

Johniere Alves Ribeiro¹

ontem
 vasculhei
 a fogueira de espelhos
 só para ver
 minha imagem
 em brasas
 procurei
 decorar minha
 fotografia
 mas não pude
 encontrar-me
 sou
 centelhas de uma tarde
 calefação da mensagem
 por fibra ótica

Serra da Borborema - 24/08/11

DO VOO E DA ATERRISAGEM

Alegria
 - verde -
 alistou-se
 transvestiu-se
 de soldado em mim
 não obedece meus comandos
 (motim)
 /piolho frívolo da política/

¹É formado em Letras pela UCFG; Mestre em Literatura e Interculturalidade pela UEPB; professor na área de Língua Portuguesa em graduação e pós-graduação e professor de Literatura e Produção Textual em escolas de Campina Grande. Ganhador do 1º concurso de Poesia e Conto do SESC - Centro (primeiro lugar na categoria poesia) em Campina Grande, no ano de 2000. Em 2003 ficou terceiro lugar no Concurso de poesia promovido pela POEBRAS – Secção Campina Grande.



a alegria
 corrompeu-se,
 aqui por dentro,
 em tristeza e nada mais,
 engolindo no peito
 a soletração dos saís
 retumbante
 de
 mar

jaz apenas este pescoço
 carvalho enriste
 assombroso
 para respirar

GEMIDO RASGADO

meu
 olhar apalpou
 o futuro
 daquele cais
 daquele ancoradouro
 em
 que
 o mar desmaiou

ah!
 Ar rouco
 vento | Norte
 molha
 minha voz
 seca de amor
 ar rouco
 unta
 essa dor em mim
 rasga meu gemido
 em dois pedaços



pra
 eu
 soletrar
 teu rosto
 neste papel
 canoro
 produto
 avesso da voz
 (04/10/11)

DO JORNAL DA REVISTA E DA POESIA

estavas naquele noite
 apenas vestida
 com chuva
 serena
 e com esta roupa tão tua
 molhaste-me
 a investida

mas revista
 (revisitada)
 aberta
 que és
 tenho o teu LEAD
 entre os dedos
 sei bem das notícias
 das carícias
 lidas
 entre/visto
 tua boca
 meu jornal
 cone
 sob o lençol

Serra da Borborema - 25/07/2011



VEROTESTAMENTÁRIO

sou de folha pouca
e pouco espaço
sou de caneta rota
o curto traço
é o tutano rouco que tenho
é food carne
que cobre
a roupa terra
e o maneio do que sou
fruto mordido pelos
s o n s
e
linhas _____